

SÍNDROME DO CONFLITO DE PARADIGMAS (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do conflito de paradigmas* é o estado mórbido caracterizado pela crise intraconsciencial gerada diante da dificuldade da consciin intermissivista, homem ou mulher, autexperimantar e autovivenciar o paradigma consciencial devido ao apego, consciente ou inconsciente, ao paradigma pessoal obsoleto.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *conflito* deriva do idioma Latim, *conflitus*, “choque; embate; encontro; combate; luta; peleja”, conexo ao verbo *confligere*, “combater; lutar; pelejar; confrontar; opor; comparar; bater com alguma coisa contra outra”. Apareceu no Século XVI. A palavra *paradigma* provém do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, através do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do choque entre modelos pensênicos*. 2. *Síndrome do impasse paradigmático*. 3. *Síndrome da fixação retroparadigmática*. 4. *Síndrome da dificuldade de reciclar a matriz pensênica*. 5. *Síndrome do anacronismo paradigmático*. 6. *Síndrome da estagnação de patamar evolutivo*. 7. Crise íntima paradigmática. 8. Mesmice existencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *paradigma*: *antiparadigma*; *autoparadigma*; *megaparadigma*; *Megaparadigmologia*; *neoparadigma*; *neoparadigmática*; *neoparadigmático*; *paradigm*; *paradigmática*; *paradigmático*; *Paradigmologia*; *retroparadigma*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do conflito de paradigmas*, *síndrome do conflito de paradigmas manifesta* e *síndrome do conflito de paradigmas latente* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Renovação do paradigma pessoal. 2. Reciclagem do modelo pensênico. 3. Transição paradigmática harmoniosa. 4. Progressão paradigmática sadia.

Estrangeirismologia: a automanutenção do *status quo* regressivo; a opção pelo *outdated*; a desistência do *upgrade* evolutivo; o triplo desperdício: *waste of time*, *waste of energy*, *waste of companies*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopriorização existencial.

Coloquiologia. Eis 6 expressões descritivas do portador da *síndrome do conflito de paradigmas*: *entende na teoria mas não consegue colocar em prática*; *voa, voa mas não pouso*; *está com 1 pé em cada barco*; *está em cima do muro*; *ainda não mostrou a que veio*; *está marcando passo*.

Filosofia: o hedonismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antirreciclagem; o holopensene da irracionalidade; a autopenalidade conflituosa; a autopenalização antievolutiva; o carregamento da pensenidade no *sen*; os subpensenes; a subpensenidade; os mimeticopensenes; a mimeticopensenidade; os arquipensenes; a arquipensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; o ato pessoal de pensenizar pequeno.

Fatologia: o primeiro contato com a Ciência Conscienciologia na vida atual; a autoconvicção do paradigma consciencial constituir verdade relativa de ponta (verpon) prioritária à evolução; a afinidade cognitiva com a Conscienciologia; a autoconstatação da necessidade de reciclar convicções; o apego ao paradigma pessoal ultrapassado, aos valores pessoais obsoletos e aos

pseudoganhos evolutivos; a opção pela não realização das reciclagens íntimas (recins) essenciais à evolução; as autocorrupções limitando a autoperimentação do paradigma consciencial; a acomodação na situação evolutivamente desfavorável; a consolidação dos travões evolutivos; a pouca teática gerando o subnível evolutivo; a insatisfação crescente com o autodesempenho; o autoconstrangimento ao comparar a melhora dos companheiros evolutivos com a própria estagnação; as incompatibilidades da Conscienciologia; o conflito gerado no microuniverso consciencial do indivíduo e ao redor ao tentar conciliar paradigmas, princípios, ideias opostas; as tentativas espúrias de *driblar a situação* através da manipulação; os *negocinhos* evolutivos; a autotapeação continuada; o malestar insustentável; a *síndrome do conflito de paradigmas* deflagrando crise consciencial.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bloqueios e as intoxicações energéticas inerentes à *síndrome do conflito de paradigmas*; a manutenção do vínculo patológico com as companhias extrafísicas afins ao paradigma ultrapassado; o antagonismo frontal dos antigos companheiros evolutivos extrafísicos aos moldes de assediadores, deflagrado pelas tentativas de reciclagem e mudança paradigmática; a falta de autoposicionamento multidimensional predispondo aos acidentes de percurso; a nova autossujeição às antigas canças extrafísicas; a influência das lavagens paracerebrais; a Paragenética Patológica preponderando sobre a renovação *Pós-Curso Intermissivo* (CI); a afeição aos bagulhos energéticos; a autopredisposição à melex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico das carências afetivas*; o *sinergismo patológico medo-estagnação*; o *sinergismo obnubilador poder-orgulho- vaidade*; o *sinergismo nosográfico superficialidade-imediatismo*; o *sinergismo do grupo evolutivo*.

Principiologia: a não experimentação do *princípio da descrença*.

Codigologia: a inexistência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria-líder da Conscienciologia*.

Tecnologia: a premência da aplicação prática das *técnicas constituintes do corpus da Conscienciologia*; as *técnicas autoconsciencioterápicas utilizadas para diagnóstico e tratamento da síndrome do conflito de paradigmas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio invisível da Evolucologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos da opção pelo pior*; o *efeito sinérgico dos conflitos pessoais gerando crise íntima*; os *efeitos desconhecidos dos valores pessoais subestimados*; os *efeitos negligenciados da postergação crônica*; os *paradigmas funcionando enquanto filtros, selecionando as percepções, gerando o efeito paradigma*; o *efeito halo dos autoposicionamentos cosmoéticos*; o *efeito das autorreciclagens exitosas*.

Neossinapsologia: as *sinapses descartáveis dos modelos pensênicos desatualizados*; a *renovação sináptica advinda da renovação do paradigma pensênico*; as *verpons criando novas trilhas sinápticas e mudando o funcionamento eletroquímico cerebral*; a *fixação cerebral das para-neossinapses do Curso Intermissivo*; o *desbloqueio energético encefálico advindo das neossinapses*; as *neossinapses desassediadoras*; as *neossinapses verponológicas enriquecendo e ampliando a matriz mental*.

Ciclogia: o *ciclo contínuo e homeostático das renovações autoparadigmáticas*; a *premência da interrupção do ciclo entrópico das autocorrupções*; o *ciclo vicioso dos deficits evolutivos: intimidação perante desafios–desperdício de oportunidades–estagnação–aumento da defa-*

sagem pessoal–amplificação das dificuldades; o ciclo autoconsciencioterápico; o ciclo automotivador das realizações pessoais; o ciclo da construção do conhecimento; os ciclos crescentes da espiral evolutiva.

Enumerologia: o *paradigma* definindo a visão do mundo; o *paradigma* selecionando os dados significativos da realidade; o *paradigma* gerenciando as percepções; o *paradigma* influenciando comportamentos e ações; o *paradigma* organizando a pensenidade; o *paradigma* embasando a racionalidade; o *paradigma* governando a Lógica; o *paradigma* regrido o certo e o errado; o *paradigma* delimitando o possível.

Binomiologia: o *binômio acomodação-indisciplina*; o *binômio monovisão-cosmovisão*; o *binômio crise-crescimento*; o *binômio autoconstrangimento cosmoético–autorreciclagem*; o *binômio entendimento-aplicação*; o *binômio potencialidades desperdiçadas–frustrações*; o *binômio autorreflexão-autodecisão*; o *binômio apego-desapego*.

Interaciologia: a *interação Mesologia-Mimeticologia*; a *interação paradigma pessoal–paradigma social*; a *interação síndrome do conflito de paradigmas–interprisões grupocármicas*; a *interação subcérebro-paracérebro*; a *interação trafores ociosos–trafares expostos*; a *interação valores motivação*; a *interação valores reais–valores ideais*.

Crescendologia: o *crescendo sinapses arcaicas–defasagem cognitiva–antagonismos*; o *crescendo malentendidos–antagonismos–minidissidência*; o *crescendo antagonismos–desvio de próxis–incompléxis*; o *crescendo irresolução–desassossego–conflitos–autassédio*; o *crescendo autassédio–heterassédio*; o *crescendo convicção teórica–autexperimentação–convicção vivencial*; o *crescendo Autopesquisologia–Teaticologia–Verbaciologia*.

Trinomiologia: o *trinômio autoposicionamento–autexperimentação–autoverbação*; o *trinômio autopercepção–autoconhecimento–autocrítica*; o *trinômio autoposicionamento–autenfrentamento–autossuperação*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade–intenção–autorganização–autodisciplina*; o *polinômio emoções miméticas–posicionamento ultrapassado–comportamento contraproducente–autexpressão estagnada*.

Antagonismologia: o *antagonismo racionalidade / emocionalismo*; o *antagonismo análise profunda / análise superficial*; o *antagonismo dispersão / priorização*; o *antagonismo tacon / tares*.

Paradoxologia: a *conduta paradoxal de reconhecer o melhor e optar pelo pior*; a *conduta paradoxal de esperar resultados diferentes agindo sempre da mesma maneira*; o *paradoxo de estar próximo (saber a teoria) mas ao mesmo tempo estar distante (faltar a prática)*; o *paradoxo de a busca pelo conforto levar ao desconforto intraconsciencial*.

Politicologia: a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do livre arbítrio* na escolha do momento da recin; a *premência da lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *neofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do conflito de paradigmas*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da abstinência para fisiológica*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a *nostomania*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *ideoteca*; a *intermissioteca*; a *conscienciometroteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Paradigmologia*; a *Antirrecoxologia*; a *Consciencioterapia*; a *Holomaturologia*; a *Interprisologia*; a *Nosologia*; a *Perdologia*; a *Priorologia*; a *Proexologia*; a *Subcerebrologia*; a *Teaticologia*; a *Vivenciologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista eletrônica; a conscin intermissivista autocorrupta; a conscin intermissivista negligente; a conscin intermissivista imatura; a conscin intermissivista caloura.

Masculinologia: o pré-serenão; o conscienciólogo; o voluntário da Conscienciologia; o intermissivista inadaptado; o teorirão; o minidissidente ideológico; o evoluciente; o reciclante; retomador de tarefa; o retardatário evolutivo; o incompletista.

Femininologia: a pré-serenona; a consciencióloga; a voluntária da Conscienciologia; a intermissivista inadaptada; a teoricon; a minidissidente ideológica; a evoluciente; a reciclante; a retomadora de tarefa; a retardatária evolutiva; a incompletista.

Hominologia: o *Homo sapiens stacionarius*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do conflito de paradigmas manifesta* = a da conscin em subnível evolutivo, com pouca vivência teática da Conscienciologia, gerando conflitos devido à tentativa de conciliar incompatibilidades do paradigma consciencial com outros paradigmas, em crise pessoal, apresentando, assim, todos os critérios diagnósticos sindrômicos; *síndrome do conflito de paradigmas latente* = a da conscin em subnível evolutivo, com pouca vivência teática da Conscienciologia, gerando conflitos devido à tentativa de conciliar o paradigma consciencial com outros paradigmas, ainda não estando em crise pessoal.

Culturologia: a *cultura científica*.

Paradigmas. Todos os modelos de pensenização podem potencialmente gerar incompatibilidades com o paradigma consciencial, devido às diferentes abordagens da realidade. Eis, em ordem alfabética, 4 dos principais paradigmas vigentes atualmente na Sociedade (Ano-base: 2012):

1. **Paradigma científico convencional.** *Forma de pensenizar* norteada pelas experiências da Ciência Convencional e aplicações intrafísicas.

2. **Paradigma filosófico.** *Forma de pensenizar* predominantemente teórica, de pouca aplicação prática, seguindo os princípios acadêmicos convencionais da Filosofia.

3. **Paradigma intrafísicista.** *Forma de pensenizar* limitando todas as manifestações da consciência a esta dimensão intrafísica.

4. **Paradigma religioso ou místico.** *Forma de pensenizar* das religiões em geral, tendo em comum a credulidade, a devoção, o *locus* externo e a passividade.

Incoerências. A *síndrome do conflito de paradigmas* é caracterizada pela tentativa de a conscin buscar compatibilizar no dia a dia princípios, ideias, preceitos e atividades inconciliáveis, relacionados ao paradigma consciencial e outros paradigmas. Eis, listados em ordem alfabética, 6 exemplos práticos comuns de incompatibilidades e incoerências manifestadas pelos portadores da *síndrome do conflito de paradigmas*:

1. **Acomodação.** Tentar evoluir de modo passivo, sem autesforço ou autoconsciencioterapia, apenas absorvendo o conhecimento enquanto “consumidor” da Conscienciologia.

2. **Credulidade.** Não aplicar o *princípio da descrença*, assumindo a Conscienciologia enquanto verdade absoluta, considerando as verpons enquanto dogmas, os professores enquanto novos gurus e os amparadores extrafísicos enquanto seres “divinos”.

3. **Despriorização.** Ser veterano na Conscienciologia e não aplicar a *técnica do estado vibracional*, chave da vida bioenergética.

4. **Enganação.** Fazer tenepes sem querer desenvolver o parapsiquismo para não perceber consciexes ou o próprio contexto extrafísico.

5. **Retrocesso.** Pesquisar a Conscienciologia exclusivamente através de método científico eletrónico, tentando reduzi-la a ramo da Ciência Convencional.

6. **Teorização.** Estudar a Conscienciologia de modo teórico, sem autexperimentar ou se envolver (99% de teoria e 1% de prática).

Terapeuticologia: a superação da *síndrome do conflito de paradigmas* pode acontecer com o posicionamento cosmoético do intermissivista perante a autoproxês, abrindo mão dos pseudoganhos evolutivos, realizando as reciclagens prioritárias e vivenciando os conhecimentos conscienciológicos.

Consciencioterapia. Sob a ótica da *Heteroconsciencioterapia*, a *técnica de evocação do paradigma consciencial* é especialmente útil na abordagem dos evolucionistas com o diagnóstico da *síndrome do conflito de paradigmas*. Os consciencioterapeutas, através da implantação de campo bioenergético e exposição dos princípios e fundamentos do paradigma consciencial, podem patrocinar esclarecimentos e desassédios ao evolucionista e às consciexes afins.

Valores. A falta de atualização dos valores pessoais faz parte da base etiológica da *síndrome do conflito de paradigmas*. Os valores pessoais funcionam enquanto motivadores e norteiam todas as ações da consciência. Quando desatualizados ou inapropriados para o momento evolutivo dificultam as reciclagens. Para realizar a mudança de paradigma a consciência deve atualizar a lista de valores pessoais, sendo interessante, para isso, o resgate dos valores do *Curso Intermissivo*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do conflito de paradigmas*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
03. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
04. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
05. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
07. **Desafio da Conscienciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Diferencial da Conscienciologia:** Evolucionologia; Homeostático.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
11. **Neovalor:** Autevolucionologia; Homeostático.
12. **Princípio da verpon:** Principiologia; Homeostático.
13. **Reciclogenia:** Autorreexologia; Homeostático.
14. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

A APLICAÇÃO DIUTURNA DAS VERPONS CONSCIENCIO- LÓGICAS LEVA O PORTADOR DA SÍNDROME DO CON- FLITO DE PARADIGMAS A DESAFIAR OS AUTOLIMITES EVOLUTIVOS E A ATUALIZAR O PARADIGMA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está em subnível evolutivo? Já considerou a *síndrome do conflito de paradigmas* ser a possível causa da estagnação consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho**, Juliana; & **Carvalho**, Francisco; *Síndrome do Conflito de Paradigmas: Proposição de Nova Patologia Consciencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 25 enus.; 1 microbiografia; 165 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 80 a 91.

2. **Vasconcelos**, Maria; *Pensamento Sistêmico: O Novo Paradigma da Ciência*; apres. Juliana Gontijo Aun; revisoras Margareth Silva de Oliveira; & Taís Gasparetti; 268 p.; 6 caps.; 3 abrevs.; 181 citações; 1 cronologia; 21 enus.; 34 esquemas; 4 gráfs.; 11 ilus.; 2 siglas; 1 tab.; 137 refs.; 21 x 14 cm; enc.; 8ª Ed.; *Papirus*; Campinas, SP; 2009; página 30.

J. R. C.